

O CONCEITO DE URBANO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA INVESTIGAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Angel Albano¹, Rosa Elisabete Militz W. Martins²

¹ Acadêmica de Geografia – FAED, bolsista PROBIC/UDESC.

² Orientadora, Departamento de Geografia – FAED - rosamilitzgeo@gmail.com

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Urbano.

A presente pesquisa tem como objetivo, compreender de que forma os Livros Didáticos (LD) de Geografia apresentam o conceito de Urbano. Para tanto, pesquisou-se os livros de Geografia do Ensino Fundamental II que correspondem ao conteúdo do sexto ao nono ano. A escolha do Ensino Fundamental se deu em razão de que nessa faixa etária, predominantemente dos 11 aos 16 anos, os jovens estão em pleno desenvolvimento de conceituações, não são mais crianças que muitas vezes não sabem a que se referem certas palavras, mas também não são adultos que muitas vezes possuem ideias prontas e engessadas. Segundo Piaget (1958), no ensino fundamental II, quando o jovem está na fase de desenvolvimento cognitivo, na transição do Operatório Concreto para o Operatório Formal, ou seja, é quando está desenvolvendo seu raciocínio lógico a partir dos conceitos e operações matemáticas das quais se apropriou. O objetivo é saber como o conceito de Urbano está chegando aos jovens do Ensino Fundamental II, através dos livros didáticos. Se o conceito faz parte da realidade destes estudantes, possibilitando refletir além dela, para que não cheguem ao Ensino Médio com ideias clichês e cristalizadas. A motivação para desenvolver esta pesquisa parte do pressuposto de que o livro didático é a ferramenta mais utilizada pelos professores, uma vez que, é um material pedagógico gratuito, disponibilizada pelo Ministério da Educação (MEC). Acredita-se também, que pela falta de disponibilidade de outros materiais didáticos e metodológicos, na maioria das escolas brasileiras, o livro didático acaba sendo a única alternativa dos professores. A pertinência em estudar o conceito de Urbano nos livros didáticos encontra-se também, em questões simples e cotidianas, como o fato de 54% da população mundial viver em áreas urbanizadas. Um relatório de 2014 da ONU – Organização das Nações Unidas, diz que 2,5 bilhões de pessoas estarão vivendo no meio urbano até 2050, a estimativa é que o maior crescimento seja em cidades dos continentes Africano e Asiático. Isso nos leva a questão das quão distintas são as cidades e seus diferentes tipos de urbanização nos diferentes continentes, principalmente no que tange a contraposição entre Oriente e Ocidente. Trata-se de uma pesquisa geográfica na área do Ensino de Geografia, trilhando alguns caminhos pela Geografia Urbana. É um estudo necessário que leva em consideração, que os alunos, em sua maioria, jovens em plena formação, serão os profissionais que irão atuar na construção e manutenção dos espaços urbanos do futuro. Assim, justifica-se a pesquisa, pela necessidade de saber se os livros didáticos estão trabalhando com a ideia de urbano de acordo com a sua complexidade. Por fim, para desvendar o problema dessa pesquisa tem-se os

seguintes objetivos: compreender o conceito de Urbano; analisar o papel do Livro Didático no Ensino de Geografia e verificar como a questão urbana é exposta e pensada em uma determinada coleção de LD. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e amostral onde os sujeitos investigados são os livros de apenas uma determinada coleção. A coleção de livros escolhida foi a Expedições Geográficas. Esta opção se deu em razão de que foi a coleção que me deu aporte no Estágio Curricular Obrigatório do Ensino Fundamental, previsto na grade curricular do curso de Geografia. A presente pesquisa ainda se encontra em andamento e como resultado no momento, apresenta parte do percurso do livro didático no Brasil e a ideia central do conceito de urbano que será futuramente investigada nos livros didáticos. O (LD) pode ser compreendido no momento presente, como uma ferramenta que está intrinsecamente ligada às instituições educacionais brasileiras, sendo um instrumental antigo, porém não obsoleto, que ainda é, em algumas escolas, a única ferramenta de trabalho disponível para alguns educadores e educandos. Assim, como o LD está intrinsecamente ligado ao sistema educacional brasileiro, sua história também está intimamente associada à história política do Brasil. Para visualizar com clareza o conceito de urbano nos livros didáticos e como pesquisar significa fazer escolhas, adotou-se a ideia de LENCIONI (2008) que diz que este conceito na língua portuguesa e no âmbito da linguística é compreendido como um adjetivo, caracterizando o substantivo cidade. A autora também diz que para ser compreendido deve-se considerar afundo a etimologia da palavra, ou seja, o momento histórico em que ela foi utilizada. Adotou-se portanto, uma metodologia qualitativa numa perspectiva expositiva e crítico/construtiva. Portanto, a organização metodológica desta pesquisa trilhou até o momento o seguinte caminho: compreensão do percurso do LD no Brasil, base teórica para compreensão do conceito de urbano, e escolha da coleção do livro didático. Para andamento da pesquisa, será adotado como ferramenta de exploração do livro didático uma ficha de avaliação, que será elaborada a partir dos critérios dos PCN's (1997) e das ideias de PONTUSCHKA (2009).